

Pais abusivos, mães negligentes: estilos parentais entre usuários de crack/cocaína e álcool de uma unidade de internação

Fernando Pezzini Rebelatto; Flavio Pechansky

Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas HCPA/UFRGS, Centro Colaborador em Álcool e Drogas HCPA/SENAD, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



centro de pesquisa em

ÁLCOOL E DROGAS



Os autores declaram não ter nenhum conflito de interesse

Rua Prof. Álvaro Alvim, 400.
CEP: 90420-020, Porto Alegre RS - Brasil
(55-51) 3359-6488
www.cpad.org.br /
fernando_prebelatto@hotmail.com

Apoio financeiro: CNPq e FIPE HCPA

Projeto 140249 aprovado pelo CEP/HCPA

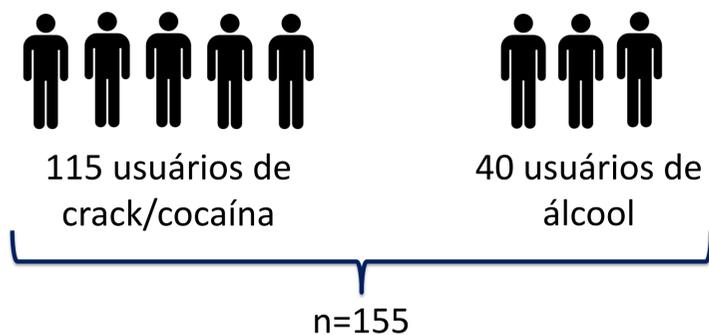
Introdução

- Ambiente familiar hostil influencia no desenvolvimento de transtornos psiquiátricos como os Transtornos Relacionados a Substâncias (TRS);
- Usuários de álcool apresentam diferenças em várias esferas (contexto familiar, socioeconômico) quando comparados a usuários de cocaína ou derivados;
- Usuários de crack/cocaína apresentam maior prevalência de problemas familiares do que usuários de outras drogas.

Objetivo

Avaliar diferenças nos estilos parentais entre usuários de crack/cocaína e álcool e investigar a correlação entre idade de início do consumo e diferentes estilos parentais

Método



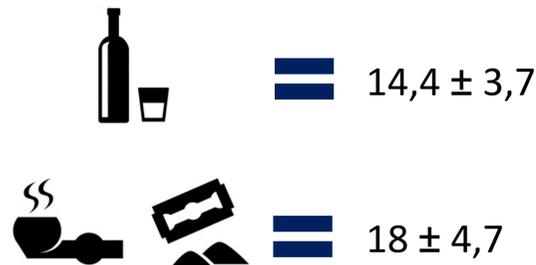
Instrumentos

- ASI-6
- MOPS

Análises estatísticas:

Teste de Mann-Whitney e Correlação de Spearman

Idade média de início de consumo:



9%
Não responderam às questões sobre figura paterna

Tabela 2. Correlação entre estilo parental e primeiro uso

	1º uso de álcool	1º uso de crack/cocaína
Mãe Negligente	-0,12 ^a	-0,18*^c
Mãe Abusiva	-0,07 ^a	-0,04 ^c
Mãe Controladora	0,01 ^a	-0,09 ^c
Pai Negligente	-0,01 ^b	-0,02 ^d
Pai Abusivo	-0,05 ^b	0,04 ^d
Pai Controlador	0,01 ^b	-0,06 ^d

Teste de Correlação de Spearman.

*p=0,05

^a: n=154

^c: n=132

^b: n=139

^d: n=120

Tabela 3. Diferenças de estilo parental por classe de substância

	Álcool (n=40)	Cocaína/Crack (n=115)	p-valor
Mãe Negligente	2,6±3,6	3,9±4,7	0,06
Mãe Abusiva	3,1±4,1	3,7±4	0,30
Mãe Controladora	6,2±2,9	6±2,8	0,73
Pai Negligente	7,4±6,4	6,2±6,2	0,28
Pai Abusivo	7,5±6,3	5,3±5,4	0,04
Pai Controlador	6,3±3,7	5,8±3	0,34

Média ± dp. Teste Mann-Whitney.

Resultados

Tabela 1. Dados sociodemográficos

Idade	35,5±9,4
Renda bruta média dos últimos 6 meses	
Quartil 1	R\$ 231,50
Mediana	R\$ 833,33
Quartil 3	R\$ 1333,33
Raça	
Branca	78 (51)
Não branca	75 (49)
Estado Civil	
Casado ou vivendo como casado	46 (30,7)
Divorciado/separado	39 (26)
Nunca casou	65 (43,3)
Nível de instrução	
Ensino Fundamental	74 (47,4)
Ensino Médio	52 (33,3)
Nenhum	30 (19,2)

Média ± desvio padrão. Frequência absoluta (%).

Conclusões

- Observa-se uma tendência a diferenças entre estilos parentais opostos;
- Limitações: utilizou-se instrumentos de autorrelato, bem como não foi investigado histórico de TRS na família;
- Alguns pacientes relataram não ter figura paterna, podendo isso ter reflexos atualmente;
- Diferentes estilos parentais disfuncionais podem ajudar a explicar o uso de substâncias.